

MARCELLE NUNES ARAÚJO

**Análise das dimensões subjetivas do adoecimento psíquico em estudantes de
engenharia de uma Universidade Pública**

São João del-Rei

PPGPSI-UFSJ

2023

MARCELLE NUNES ARAUJO

Análise das dimensões subjetivas do adoecimento psíquico em estudantes de engenharia de uma Universidade Pública

Trabalho de Dissertação (modalidade artigo) apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de São João del-Rei, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestra em Psicologia.

Área de Concentração: Psicologia

Linha de Pesquisa: Instituições, Saúde e Sociedade

Orientador: Prof. Dr. Neyfsom Carlos Fernandes Matias

São João del-Rei

PPGPSI-UFSJ

2023

Ficha catalográfica elaborada pela Divisão de Biblioteca (DIBIB)
e Núcleo de Tecnologia da Informação (NTINF) da UFSJ,
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

A663a Araújo, Marcelle.
Análise das dimensões subjetivas do adoecimento
psíquico em estudantes de engenharia de uma
Universidade Pública / Marcelle Araújo ; orientador
Neyfsom Matias. -- São João del-Rei, 2023.
57 p.

Dissertação (Mestrado – Programa de Pós-Graduação em
Psicologia) -- Universidade Federal de São João del
Rei, 2023.

1. Saúde Mental. 2. Universitários. 3. Coping. 4.
Rendimento acadêmico. I. Matias, Neyfsom , orient.
II. Título.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

ATA DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO Nº 11 / 2023 - PPGPSI (13.24)

Nº do Protocolo: 23122.011644/2023-47

São João del-Rei-MG, 29 de março de 2023.

A Dissertação "**Análise das dimensões subjetivas do adoecimento psíquico em estudantes de engenharias em uma Universidade Pública**"

elaborada por **Marcelle Nunes Araújo**

e aprovada por todos os membros da Banca Examinadora, foi aceita pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de São João del-Rei como requisito parcial à obtenção do título de

MESTRA EM PSICOLOGIA

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Dr. Luiz Henrique Santana (USP)

Assinado por concordância com ata de defesa realizada por videoconferência

(Assinado digitalmente em 29/03/2023 11:46)

MARIO CESAR REZENDE ANDRADE
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DPSIC (12.25)
Matrícula: 3042695

(Assinado digitalmente em 29/03/2023 15:11)

NEYFSOM CARLOS FERNANDES MATIAS
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DPSIC (12.25)
Matrícula: 2328627

Para verificar a autenticidade deste documento entre em
<https://sipac.ufsj.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **11**, ano:
2023, tipo: **ATA DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO**, data de emissão: **29/03/2023** e o código de
verificação: **b445b12e45**

Este trabalho é dedicado a você, meu filho Arthur, familiares e amigos (as), que muito contribuíram na minha caminhada. Sem o apoio de vocês, eu não conseguiria.

Agradecimentos

Ao meu filho, Arthur, por ser o maior incentivador dos meus sonhos. Depois que você entrou na minha vida, por mais cansativo que tenha sido o meu dia, em você encontro forças para lutar e viver

Ao meus pais, Juarez e Lúcia, sem o apoio de vocês, eu jamais conseguiria conquistar tudo o que conquistei. Agradeço por estarem sempre presentes em todos os momentos mais importantes da minha vida.

Ao professor Neyfsom Matias, meu orientador, pela paciência em me conduzir até aqui. Foram muitos meses de orientações, conversas, reuniões virtuais para concluir a minha pesquisa. Apesar dos puxões de orelhas, cobranças de prazos e revisões, sempre me guiou com muita dedicação e responsabilidade. Obrigada por ter permanecido comigo até o final.

À Jéssica Araújo, Geice Correia e Fabiana Tobias, queridas confidentes, pelo afeto, incentivo e apoio. Agradeço por terem sido aquelas a quem eu posso recorrer em qualquer situação.

À Elainei Loiola, Thamires Daniel, Iolanda Lourdes, Liliane Gomes, pelas trocas e escutas cuidadosas. Sou imensamente grata por tê-las comigo nessa caminhada, compartilhando minhas angústias, minhas ideias para esta pesquisa. Vocês me ajudaram a tornar essa pesquisa possível.

Ao Richarles Souza, por estar sempre disposto a solucionar qualquer dúvida sobre conhecimentos de programas de informática. Tenho muito a agradecer por ter tornado mais fácil o meu aprendizado nas ferramentas do Word e Excel.

À Ana Amélia Souza, Hathos Dias, Thays Salvador, Márcia Evangelista e Marcela Duarte, profissionais da Unifei que se tornaram amigos e que presenciaram o nascimento desse sonho de fazer o Mestrado. Agradeço por terem permitido compartilhar as angústias e conquistas que a realização de uma pesquisa me reservou.

Aos moradores da cidade de Itabira, Alexandre Moreira “Chuco”, Thaís Figueiredo, Rafaela Maia, Karoline Campos e Rhana Oliveira por fazerem da minha moradia durante todos esses anos ser repleta de companheirismo.

Às companheiras de trabalho no CEFET/RJ, pelo acolhimento e apoio nesta fase final, possibilitando acrescentar o meu crescimento como Psicóloga e pesquisadora. Agradeço pela parceria!

*É necessário sair da ilha para ver a ilha,
não nos vemos se não saímos de nós. (José
Saramago)*

Resumo

A dissertação de mestrado apresentada na modalidade de artigos, com o tema saúde mental de estudantes universitários, divide-se em duas frentes de investigação: a primeira, com objetivo de conhecer o que as pesquisas sobre a saúde mental dos estudantes universitários brasileiros têm apontado em relação a ansiedade, depressão, estresse, *coping* e o desempenho acadêmico. Para isso, foi realizado uma revisão sistemática da literatura acerca das relações entre essas variáveis em três bases de dados (PEPSIC, SCIELO, CAPES), utilizando como critérios de elegibilidade, estudos quantitativos que utilizaram análises de correlações de *Spearman* e *Pearson*, e o teste qui-quadrado com significância estatística ($p < 0,05$). Para análise, foram selecionados cinco (5) artigos a partir de duas categorias temáticas: ambas com variáveis do grupo 1 (ansiedade, depressão e estresse) e a estratégias de *coping* na primeira; e, na segunda categoria, o rendimento acadêmico. Os resultados desse estudo indicaram a necessidade de uma investigação mais detalhada das relações entre ansiedade, depressão, estresse, estratégia de *coping* e rendimento acadêmico dos estudantes universitários. Também revelou que há carências de pesquisas envolvendo estudantes de cursos de exatas, sendo que a maioria dos estudos envolveram estudantes de áreas de conhecimento de saúde. Dessa maneira, na busca de realizar novas pesquisas sobre esse assunto e, principalmente, envolvendo estudantes de outras áreas de conhecimento. O segundo estudo, que se tratou de uma pesquisa de campo com estudantes de cursos de engenharias teve como objetivo investigar as relações entre a ansiedade, estresse, depressão, estratégias de *coping*, atitudes dos professores que colaboram para a aprendizagem, atividades remuneradas e domésticas nessa população específica. Ao total, cento e noventa e um (191) estudantes de dezesseis (16) cursos de engenharias participaram do estudo e responderam aos instrumentos: Depression, Anxiety and Stress Scale (DASS-21), a Escala de Modos de Enfrentamento de Problemas (EMEP) e a Escala de Percepção das Atitudes dos Professores e das Implicações do Trabalho na Graduação (EPAP-TG). Os resultados da pesquisa revelaram correlações existentes entre saúde mental, atitudes proativas de professores, realização de atividades remuneradas e domésticas na experiência universitária. Dessa forma, foi possível observar que as práticas docentes, além da realização de atividades remuneradas e domésticas pelos estudantes têm implicações na qualidade da experiência universitária e na saúde mental dos futuros engenheiros.

Palavras-chaves: Saúde-mental; Universitários; Coping; Práticas docentes.

Abstract

The master's thesis presented in the form of articles, with the theme mental health of university students, is divided into two research fronts: the first, with the objective of knowing what research on the mental health of Brazilian university students has pointed out in relation to anxiety, depression, stress, coping and academic performance. For this, a systematic review of the literature was carried out on the relationships between these variables in three databases (PEPSIC, SCIELO, CAPES), using as eligibility criteria, quantitative studies that used Spearman and Pearson correlation analysis, and the test chi-square with statistical significance ($p < 0.05$). For analysis, five (5) articles were selected from two thematic categories: both with variables from group 1 (anxiety, depression and stress) and coping strategies in the first; and, in the second category, academic performance. The results of this study indicated the need for a more detailed investigation of the relationships between anxiety, depression, stress, coping strategy and academic performance of university students. It also revealed that there is a lack of research involving students of exact sciences courses, with most studies involving students from areas of health knowledge. In this way, in the search to carry out new research on this subject and, mainly, involving students from other areas of knowledge. The second study, which was a field research with students of engineering courses, aimed to investigate the relationships between anxiety, stress, depression, coping strategies, attitudes of teachers who collaborate for learning, paid and domestic activities in this area. specific population. In total, one hundred and ninety-one (191) students from sixteen (16) engineering courses participated in the study and answered the instruments: Depression, Anxiety and Stress Scale (DASS-21), the Scale of Ways of Coping with Problems (EMEP) and the Scale of Perception of Teachers' Attitudes and Implications of Work in Undergraduate Studies (EPAP-TG). The research results revealed existing correlations between mental health, proactive attitudes of professors, performance of paid and domestic activities in the university experience. Thus, it was possible to observe that teaching practices, in addition to the performance of paid and domestic activities by students, have implications for the quality of the university experience and the mental health of future engineers.

Keywords: Mental-health; College students; Coping; Teaching practices.

Lista de Siglas

CAPES - Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CEFET-RJ - Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca

CRAS - Centro de Referência de Assistência Social

CRT - Culturally Responsive Teaching

DASS-21 – Depression, Anxiety and Stress Scale

EARD - Envolvimento com Atividades Remuneradas e Domésticas

EMEP - Escala Modos de Enfrentamento de Problemas

EPAP-TG - Escala de Percepção das Atitudes dos Professores e das Implicações do Trabalho na Graduação

IFAC - Instituto Federal de Educação do Acre

KMO - *Kaiser-Meyer-Olkin*

PAPP - Percepção de Atitudes Proativas dos Professores

PEPSIC - Periódicos Eletrônicos em Psicologia

SCIELO - *Scientific Electronic Library Online*

SPSS - *Statistical Package for the Social Sciences*

TCLE – Termo de Consentimento Livre Esclarecido

TEPT – Transtorno de Estresse Pós-Traumático

TJAC - Tribunal de Justiça do Estado do Acre

ULS - *Unweighted Least Squares*

UNIFEI - Universidade Federal de Itajubá

Sumário

Apresentação	11
Introdução	12
Estudo 1	15
Introdução	16
Método	17
Resultados	18
Discussão	22
Considerações finais	25
Referências	26
Estudo 2	28
Introdução	30
Método	32
Resultados	36
Discussão	42
Considerações finais	44
Referências	46
Considerações gerais sobre os estudos	48
Referências	50
Anexos	51

Apresentação

Querido leitor (a), nas páginas seguintes descrevo o processo de construção do pensamento e criação desta pesquisa. De antemão, destaco que o interesse no estudo sobre a temática da investigação saúde mental de estudantes de engenharias é fruto do desejo de experimentação, transformação de novas realidades, modos da atuação do psicólogo escolar e educacional no ensino superior.

Desde a graduação como estudante de Psicologia, iniciei o estágio atuando com populações vulneráveis no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e na reinserção de jovens na sociedade em medida de liberdade assistida no Tribunal de Justiça do Estado do Acre (TJAC). Em ambas atuações, intervindo sobre questões sociais, aspectos psicológicos que distanciavam essas populações vulneráveis em conflito com a lei da formação educacional.

No mesmo sentido, há pouco mais de dez (10) anos, atuando como Psicóloga Escolar e Educacional através de prestação de serviço psicológico inicialmente aos estudantes da educação básica, técnica e tecnológica do Instituto Federal de Educação do Acre (IFAC) e, posteriormente, aos estudantes da Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI). No momento atual, desenvolvendo ações de saúde e qualidade de vida aos estudantes no Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET-RJ).

Logo surgiu uma inquietação para descobrir caminhos em busca de novas formas de produzir conhecimento sobre a saúde mental de estudantes universitários. Sem dúvida, constatei a necessidade de utilizar a pesquisa como meio para subsidiar o planejamento de ações mais dirigidas na universidade com foco em promover melhor saúde mental e qualidade de vida para os universitários.

Levando em consideração à proximidade institucional com os sujeitos da pesquisa, esse trabalho foi mapeado e descrito através da realização de duas pesquisas, sendo a primeira um estudo de revisão da literatura e a segunda, um estudo de campo. O primeiro trabalho teve como objetivo realizar um levantamento de estudos em bases de dados de periódicos, que tenham investigado ansiedade, depressão, estresse, *coping* e desempenho acadêmico em estudantes universitários brasileiros. Já o segundo trabalho, teve como objetivo investigar, por meio de uma pesquisa de campo, a relação entre ansiedade, estresse, depressão, estratégias de *coping*, atitudes proativas dos professores, atividades remuneradas e domésticas de estudantes de cursos de engenharias.

Introdução

É crescente o número e a gravidade dos transtornos mentais entre a população jovem, em especial estudantes universitários. A maioria dos transtornos mentais tem seu início antes ou durante o período que compreende a vida universitária convencional, entre a faixa etária de 18 aos 24 anos de idade (Kessler et al., 2005). Esse sofrimento psíquico vivenciado pelo estudante é compreendido como consequência desse ambiente acadêmico, do método de ensino, formas de avaliação, às exigências do curso e a falta de recursos. Isto aumenta a percepção de sobrecarga pelo aluno e pode afetar os resultados de seu desempenho (Tharani, Husain, & Warwick, 2017).

Além disso, esse desgaste emocional vivenciado pelo estudante no período de formação no ensino superior, pode levar à situações de estresse decorrente das exigências acadêmicas e pode gerar prejuízos ao aprendizado (Reis, Xanthopoulou, & Tsaousis, 2015). A identificação precoce de transtornos psicológicos e fatores relacionados pode beneficiar os alunos prevenindo o agravamento de seu quadro de saúde mental e favorecendo experiências positivas durante os anos letivos (Buchanan, 2012).

Os universitários que possuem maior resiliência e desenvolvem estratégias de enfrentamento parecem apresentar níveis mais baixos de estresse, portanto, sendo considerados fatores de proteção para a saúde mental (Campbell-Sills, Cohan, & Stein, 2005). Junto com esses fatores há ainda o *coping*, compreendido como esforços cognitivos e comportamentais que o indivíduo utiliza para gerenciar as demandas internas e externas da interação com o ambiente. Basicamente, o *coping* interfere na capacidade de resistir a um evento estressor, atenuando as respostas ao estresse (Lazarus & Folkman, 1984).

Assim, o adoecimento psíquico de estudantes deve ser investigado e discutido. O estudo de revisão da literatura de Graner & Cerqueira (2019), sobre o sofrimento psíquico em estudantes universitários localizaram mil trezentos e setenta e cinco (1.375) trabalhos. Sendo que desses, aplicados os critérios de elegibilidade, a maioria foram publicados em países desenvolvidos e com estudantes da área da saúde. Apesar do aumento de estudos sobre saúde mental de universitários e de suas características psicológicas, poucos estudos têm se ocupado dos alunos dos cursos de engenharia. A partir de uma busca na base de dados SCIELO, com os termos saúde mental e universitários em todos os campos, realizada no dia 02 de março de 2022, foram encontrados 7 trabalhos, destes nenhum trata especificamente de discentes dos cursos de engenharias. Esse resultado indica o quanto estudos sobre essa questão são importantes.

A partir dessas considerações, esta dissertação apresenta aspectos teóricos, questões e procedimentos de um estudo desenvolvido dentro do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de São João del-Rei (PPGPSI-UFSJ), como parte dos requisitos para obtenção do grau de Mestra em Psicologia. Especificamente, este estudo busca responder à seguinte questão: qual a relação entre ansiedade, estresse, depressão, estratégias de *coping*, atitudes proativas de professores, atividades remuneradas e domésticas de estudantes de cursos de engenharias?

Os dados produzidos desta pesquisa foram construídos a partir do registro organizado em dois estudos. O primeiro estudo, intitulado “Revisão sistemática: ansiedade, depressão, estresse, estratégias de *coping* e rendimento acadêmico do estudante universitário”, refere-se a um estudo de revisão da literatura sobre a saúde mental de estudantes universitários brasileiros. Trata-se de um estudo que investigou as relações entre a ansiedade, depressão, estresse, *coping* e desempenho acadêmico nessa população. Como resultado, o levantamento de informações sobre o perfil dos cursos e região de realização das pesquisas, ao qual revelaram que todos os estudos têm se ocupado de investigações com estudantes da área da saúde e nenhum contemplou especificamente da área de engenharia. Em virtude disso, aponta para necessidade de novas investigações contemplando os estados emocionais dos estudantes universitários, em especial de outras áreas como de exatas. Assim como também conhecer suas estratégias de enfrentamento e buscar relações entre sintomatologias de ansiedade, depressão, estresse que têm impacto na aprendizagem e no rendimento acadêmico.

Diante dos resultados do artigo de revisão da literatura sobre a saúde mental de estudantes universitários, ao qual, confirmou o fato de que as engenharias não são objetos de estudos nesse sentido. O segundo estudo foi delineado com foco na investigação das características psicológicas do adoecimento psíquico de estudantes de engenharias, que tem impacto na aprendizagem, afetam o desenvolvimento acadêmico e profissional dessa população específica. O artigo intitulado “Correlações entre saúde mental, *coping* e satisfação com a experiência universitária”, trata de identificar as relações entre ansiedade, estresse, depressão, estratégias de *coping* e aspectos relacionados às atitudes proativas de professores, atividades remuneradas e domésticas de estudantes de cursos de engenharias.

Dessa forma, entende-se ser possível aprimorar a compreensão em torno das questões relacionadas ao adoecimento psíquico de estudantes em cursos de engenharias. Assim, espera-se construir um olhar abrangente em relação aos sentidos e significados sociais a respeito do sofrimento psíquico de estudantes universitários nesta área. Este novo olhar

servirá para subsidiar o planejamento de ações mais dirigidas com foco em criar ambientes saudáveis nas universidades. Além disso, esse estudo contribuirá para a formulação de políticas de cuidado em saúde mental, a organização dos serviços de psicologia das universidades, para o desenvolvimento de programas que promovam a saúde mental e qualidade de vida dos universitários.

Estudo 1- Revisão sistemática: ansiedade, depressão, estresse, estratégias de *coping* e rendimento acadêmico do estudante universitário¹

Resumo:

Este estudo realizou uma revisão sistemática da literatura acerca das relações entre ansiedade, depressão, estresse, estratégias de *coping* e rendimento acadêmico de estudantes universitários. Foi realizada busca bibliográfica em três bases de dados, a partir dos critérios de elegibilidade que envolvessem estudos quantitativos que utilizaram análises de correlações de *Spearman* e *Pearson*, e o teste de qui-quadrado com significância estatística ($p < 0,05$). Foram selecionados 5 artigos para análise a partir de duas categorias: ambas as categorias com variáveis do grupo 1 (ansiedade, depressão e estresse) e a estratégias de *coping* na primeira; e na segunda categoria o rendimento acadêmico. Os resultados indicaram a necessidade de uma investigação mais detalhada das relações entre ansiedade, depressão, estresse, estratégia de *coping* e rendimento acadêmico de estudantes universitários. A maioria dos estudos envolveram estudantes de áreas de conhecimento de saúde, de modo que há carências de pesquisas envolvendo estudantes de cursos de exatas.

Palavras-chaves:

Saúde Mental; *Coping*; Rendimento Acadêmico

Systematic review: anxiety, depression, stress, coping strategies and academic performance of university students.

Abstract:

This study carried out a systematic review of the literature on the relationships between anxiety, depression, stress, coping strategies and academic performance of university students. A bibliographic search was carried out in three databases, based on eligibility criteria involving quantitative studies that used Spearman and Pearson correlation analysis, and the chi-square test with statistical significance ($p < 0.05$). Five articles were selected for analysis from two categories: both categories with variables from group 1 (anxiety, depression and stress) and coping strategies in the first; and in the second category academic performance. The results indicate the need for a more detailed investigation of the relationships between anxiety, depression, stress, coping strategy and academic performance of university students. Most of the studies involved students from areas of health knowledge, so there is a lack of research involving students from exact sciences courses.

Key-words:

Mental health; Coping; Academic Performance

¹Este estudo apresentado em formato de artigo foi submetido para publicação em periódico científico.

Estudo 2 – Correlações entre saúde mental, *coping* e satisfação com a experiência universitária²

O estudo teve como objetivo investigar as relações entre ansiedade, estresse, depressão, estratégias de *coping*, atitudes dos professores que colaboram para aprendizagem, atividades remuneradas e domésticas de estudantes de engenharias. Ao total, 191 estudantes de 16 cursos de engenharias responderam aos instrumentos: Depression, Anxiety and Stress Scale (DASS-21), Escala de Modos de Enfrentamento de Problemas (EMEP) e a Escala de Percepção das Atitudes dos Professores e das Implicações do Trabalho na Graduação (EPAP-TG). Os resultados apontaram correlações entre saúde mental, atitudes proativas de professores e realização de atividades remuneradas e domésticas na experiência universitária. Conclui-se que a realização de atividades de trabalho e as práticas docentes tem implicações na qualidade da adaptação acadêmica e na saúde mental dos futuros engenheiros.

Palavras-Chave: Saúde mental; Coping; Universitários

Correlaciones entre salud mental, afrontamiento y satisfacción con la experiencia universitaria

El estudio investigó las relaciones entre ansiedad, estrés, depresión, estrategias de afrontamiento, actitudes de docentes que colaboran para el aprendizaje, actividades remuneradas y domésticas de estudiantes de ingeniería. Un total de 191 estudiantes respondieron la Escala de Depresión, Ansiedad y Estrés, la Escala de Formas de Afrontamiento de los Problemas y la Escala de Percepción de las Actitudes e Implicaciones del Trabajo de los Docentes en la Licenciatura. Los resultados mostraron correlaciones entre la salud mental, las actitudes proactivas de los profesores y la realización de actividades remuneradas y domésticas en la experiencia universitaria. Se concluye que la realización de actividades laborales y prácticas docentes tiene implicaciones en la adaptación académica y la salud mental de los estudiantes.

Palabras clave: Salud mental; Estrategias de Afrontamiento; Estudiantes universitarios

Correlations between mental health, coping and satisfaction with the university experience

The study aimed to investigate the relationships between anxiety, stress, depression, coping strategies, attitudes of teachers who collaborate for learning, paid and domestic activities of engineering students. In total, 191 students from 16 engineering courses answered the instruments: Depression, Anxiety and Stress Scale (DASS-21), Ways of Coping with Problems Scale (EMEP) and Perception Scale of Teachers' Attitudes and Work Implications in Graduation (EPAP-TG). The results showed correlations between mental health, proactive attitudes of professors and carrying out paid and domestic activities in the university experience. It is concluded that carrying out work

² Este estudo apresentado em formato de artigo será submetido para publicação em periódico científico.

activities and teaching practices has implications for the quality of academic adaptation and the mental health of future engineers.

Key-words: Mental health; Coping; College students

Corrélations entre la santé mentale, l'adaptation et la satisfaction à l'égard de l'expérience universitaire

L'étude a examiné les relations entre l'anxiété, le stress, la dépression, les stratégies d'adaptation, les attitudes des enseignants qui collaborent pour l'apprentissage, les activités rémunérées et domestiques des étudiants en génie. Au total, 191 étudiants de 16 filières d'ingénierie ont participé à l'étude. Les résultats ont montré des corrélations entre la santé mentale, les attitudes proactives des professeurs et la réalisation d'activités rémunérées et domestiques dans l'expérience universitaire. Il est conclu que la réalisation d'activités de travail et de pratiques d'enseignement a des implications sur la qualité de l'adaptation scolaire et la santé mentale des élèves.

Mots clés: Santé mentale ; les stratégies d'adaptation; Étudiants

Considerações Gerais sobre os Estudos Realizados

De modo geral, os resultados deste estudo indicam a necessidade de estudos futuros sobre a saúde mental do estudante universitário, especialmente com os estudantes de áreas de conhecimento que não sejam de cursos de saúde. Os resultados da revisão sistemática da literatura deram indícios da relação entre as variáveis ansiedade, depressão, estresse, estratégias de *coping* e rendimento acadêmico de estudantes universitários; porém, devido à natureza correlacional e/ou de associação dos estudos que foram selecionados para o corpus da pesquisa, o delineamento utilizado não permite apontar relações de causalidade.

Essa pesquisa apresentou a necessidade de trazer contribuições de estudo sobre a relação entre as estratégias de *coping* utilizadas pelos estudantes universitários e a sua influência sobre o melhor ou pior rendimento acadêmico. Da mesma forma, outra lacuna de pesquisa para ser investigada, refere-se aos estudos que indiquem quais estratégias de enfrentamento foram mais utilizadas pelos estudantes com maiores ou menores níveis de ansiedade, depressão e estresse. Assim como, quais dessas estratégias podem ter sido mais favoráveis e relevantes na relação com o alto e baixo rendimento acadêmico. Logo, tornando-se necessário realizar mais pesquisas sobre essa temática, de modo, a avançar na compreensão sobre aspectos relacionados ao adoecimento psíquico dos estudantes universitários.

Os resultados do segundo estudo, apontaram que as abordagens de ensino utilizadas pelos professores para a aprendizagem dos alunos, o envolvimento com atividades de trabalho durante a graduação, podem dificultar a vida de muitos estudantes, especialmente aqueles mais vulneráveis socialmente. Nesse ponto de vista, os dados revelaram que percepção estudantil das atitudes proativas dos professores repercutem na saúde mental dos estudantes de modo geral. Assim como, as práticas docentes na universidade podem colaborar para o desenvolvimento de estratégias de *coping*. Isso demonstra como o ambiente de aprendizagem tem importante influência no bem-estar emocional dos estudantes, assim como o apoio institucional oferecido àqueles estudantes com dificuldades decorrentes da necessidade de trabalhar.

É necessário destacar que as percepções das atitudes proativas dos professores foram menores entre os estudantes mais vulneráveis, bem como o envolvimento com as atividades de trabalho estavam mais relacionadas com àqueles que necessitavam buscar complementos à renda. Isto leva a considerar que, as abordagens de ensino utilizadas e a questões relativas ao envolvimento com atividades de trabalho tendem a favorecer os estudantes com melhores

condições socioeconômicas. De modo geral, as configurações institucionais da universidade, não geram condições favoráveis a uma completa integração social dos estudantes em vulnerabilidade social. Isto é, aqueles estudantes oriundos de camadas populares, ingressam em uma universidade que ainda não se transformou e preserva um modelo de ensino considerando o ingresso do aluno tradicional.

Neste estudo, não foram realizados estudos contemplando os índices de rendimento acadêmico dos estudantes entre os aspectos investigados. Para o avanço dessa questão, recomenda-se novos estudos com uma maior amostra de estudantes divididos por curso e que contemplem a utilização de instrumentos próprios para medida de avaliação do rendimento acadêmico. Por fim, sugere-se necessários investimentos em políticas educacionais para a formação dos professores para que possam utilizar abordagens instrucionais que considerarem mais as características individuais dos estudantes.

Referências

- Buchanan, J. (2012). Prevention of Depression in the College Student Population: A Review of the Literature. *Archives of Psychiatric Nursing*, 26, pp. 21-42. doi:<https://doi.org/10.1016/j.apnu.2011.03.003>
- Campbell-Sills, L., Cohan, S., & Stein, M. (2005). Relationship of resilience to personality, coping, and. *Behaviour Research and Therapy*, 44, pp. 585–599. doi:[doi:10.1016/j.brat.2005.05.001](https://doi.org/10.1016/j.brat.2005.05.001)
- Graner, K., & Cerqueira, A. (2019). Revisão integrativa: sofrimento psíquico em estudantes universitários e fatores associados. *Ciência & Saúde Coletiva* , 24, pp. 1327-1346. doi:[DOI: 10.1590/1413-81232018244.09692017](https://doi.org/10.1590/1413-81232018244.09692017)
- Kessler, R. C., Berglund, P., Demler, O., Jin, R., Merikangas, K. R., & Walters, E. E. (2005). Lifetime prevalence and age-of-onset distributions of DSM-IV disorders in the National Comorbidity Survey Replication. *Archives of general psychiatry*, 62, pp. 593-602. doi:<https://doi.org/10.1001/archpsyc.62.6.593>
- Lazarus, R., & Folkman, S. (1984). *Stress, appraisal, and coping*. New York, United States: Springer.
- Reis, D., Xanthopoulou , D., & Tsaousis , I. (2015). Measuring job and academic burnout with the Oldenburg Burnout Inventory (OLBI): Factorial invariance across samples and countries. *Burnout Research*, 2, pp. 8-18. doi:<https://doi.org/10.1016/j.burn.2014.11.001>
- Tharani, A., Husain, Y., & Warwick , I. (2017). Learning environment and emotional wellbeing: A qualitative study of undergraduate nursing students. *Nurse Education Today*, 59, pp. 82-87. doi:<https://doi.org/10.1016/j.nedt.2017.09.008>